



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

ANEXO II

EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2023

I. PROPONENTE

Proponente: Carmen Cecília Bäineninger
Nome Artístico: J.E.C.A. - Jovens Estandartes da Cultura e Arte

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: J.E.C.A. DE REIS – A BUSCA PELOS NOVOS FOLIÕES
Área de Atuação: Cultura Popular; Cultura de Infância; Patrimônio Cultural Imaterial?
Objeto: contribuir na valorização e na visibilidade das Folias de Reis enquanto expressão cultural de grande valor estético e artístico, criando um espaço de convivência e interatividade entre foliões de diferentes idades, regiões e gerações, em uma celebração da cultura popular brasileira. Intenta-se criar um ambiente propício para a transmissão de conhecimentos entre gerações, contribuindo assim na continuidade e prosperidade desta tradição.

III. OBJETIVOS

O presente projeto tem por objetivo formar uma trupe de foliões, com estética e conteúdo inseridos no folclore local resgatando as tradições culturais que envolvem a folia de reis, através de um Encontro realizado na Praça Monsenhor Marcondes no dia 7 de janeiro de 2024. Promove a formação e a valorização das manifestações artísticas agregadas às folias de reis, atuando como um instrumento de interface entre diferentes grupos e suas músicas, danças e performances, idades e valores.

O projeto se divide em três módulos: primeiramente, vamos apresentar aos educadores e gestores de 2 (duas) escolas da Rede Pública Municipal de Ensino o que são as Folias de Reis e como estas estão inseridas na nossa formação. Este módulo contará com a presença de uma arte-educador e uma historiadora/antropóloga, que em uma conversa breve e inicial, apresentarão o projeto e suas etapas aos educadores e gestores.

Também é prevista nesta etapa aula expositiva sobre as Folias de Reis. Em dia pré-agendado com as escolas, os alunos assistirão, uma apresentação viva de uma Folia de Reis tradicional com uma Companhia de Reis convidada. Ao final das apresentações, os alunos poderão demonstrar o que aprenderam através de um debate promovido entre eles, os educadores e os mediadores.

O segundo módulo, promoverá uma atividade interativa, realizada nas escolas, onde, em um dia pré-



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

agendado, cada turma participará ativamente e vivenciará as Folias de Reis através da confecção de máscaras, enfeite aos “Marungos”, versos de Improviso, elaboração de bandeiras para a preparação de uma “Mini Companhia de Reis” . Esta etapa será realizada em ambas as unidades escolares e será realizada sob a orientação de um arte-educador e 2 artistas plásticos convidados. Ao final deste módulo, serão expostos os produtos realizados pelos alunos durante a execução da atividade: Fotografias tiradas durante a execução das atividades e os materiais elaborados pelos alunos e um cortejo realizado pela “Mini Companhia de Reis”.

No encerramento das atividades, alunos e educadores participantes receberão Fichas de Avaliação do Aprendizado, as quais objetivam colher as impressões docentes e o aprendizado discente proporcionado pela atividade.

Os alunos e educadores participantes terão a oportunidade de se inscrever nas oficinas que serão desenvolvidas na terceira e última etapa deste projeto.

Como último módulo do projeto, realizaremos as oficinas de canto, adereços e indumentárias, versos de improvisos e expressão corporal aberta a toda comunidade escolar e ao público em geral, formando uma nova trupe de foliões.

Ao apresentar aos participantes as raízes formadoras de identidade cultural fomentaremos expressões culturais acerca do resgate e empatia à Cultura Popular e suas relações com a contemporaneidade. Por meio das oficinas de capacitação, queremos multiplicar, promover, valorizar e fortalecer a identidade, a imagem, história e tradição das Folias de Reis. Desta forma, cada indivíduo se tornará uma referência relevante na preservação e construção da identidade local e regional.

Nossa meta é garantir a toda comunidade acesso gratuito aos bens culturais de tradição, contribuindo para a construção da identidade do povo brasileiro com sua amalgama étnico cultural, fomentando diálogos e vivências, capacitando-os para que possam ressignificar sua história, sua cultura e seus costumes.

Promoveremos encontros de artistas, promotores culturais, enfim de todos e todas, que de alguma forma contribuem para a manifestação da cultura popular. Dentro das oficinas serão apresentadas e experimentadas as raízes da formação da Folia de Reis, e suas influências nas áreas culturais e artísticas.

Serão apresentados os 2 (dois) cortejos de formação com a trupe de oficinas do projeto, sendo o primeiro realizado no mês de dezembro, na abertura das comemorações natalinas e o segundo cortejo no dia 7 de janeiro de 2024, quando é realizado o Encontro da Folia de Reis na Praça Monsenhor Marcondes, estes cortejos visam ampliar o conhecimento da sociedade em geral acerca das manifestações culturais agregadas às folias de reis, no intuito de valorizar e formar público para tais manifestações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Em todo seu processo, esta iniciativa visa proporcionar gratuitamente à população a experiência transformadora do espetáculo musical e popular, incentivando a preservação do patrimônio material e imaterial, revisitando, valorizando, ressignificando e afirmando as raízes da cidade e da região, contribuindo assim, para o fomento do turismo local.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Para ser mais preciso, e talvez compreensível: existe um “espaço da brincadeira” no Brasil. Esse espaço, como o ciberespaço, tem a estrutura de uma rede, uma rede interbrincadeiras. Cada brincadeira é um nó da rede, estando assim interligada a todas as outras brincadeiras. O erro de muito preservacionista bem-intencionado é achar que, para salvar um folguedo da ameaça de desaparecimento, é necessário isolá-lo do resto do mundo, mantendo à força sua “verdade” ou “autenticidade” (uma idéia avessa à mistura e à “circulação”). Como os militares estrategistas que inventaram a Internet perceberam, o que é preciso “preservar” é a rede, a capacidade de as informações circularem dentro da rede, e não um nó específico. Numa rede “saudável”, a destruição de um nó não é ameaça para o todo: as informações encontram logo outros caminhos para fazer novas parcerias, novas ciber-brincadeiras. (VIANNA, 1999)

Conforme Vianna nos ensina, a cultura é compreendida como passível de adaptações, mudanças e, certamente, continuidades. Quando se ouve que a Folia de Reis é uma “tradição preservada de ano para ano”, devemos considerar que ela só faz sentido para a sociedade contemporânea se adaptações necessárias ocorrerem. *Nosso projeto, como o título anuncia “J.E.C.A. DE REIS – A BUSCA PELOS NOVOS FOLIÕES”*, parte do pressuposto de que a cultura (patrimônio imaterial) deve ser compreendida, apresentada e vivenciada por todos.

O projeto parte da premissa, que essas adequações podem garantir a salvaguarda dessas tradições que necessitam de uma revitalização de suas coreografias, de adereços e performáticos, garantindo aos novos foliões espaços autênticos *de pertencimento*.

A Folia de Reis é um dos folguedos mais tradicionais do Natal, herança dos colonizadores portugueses e italianos – sua apresentação traz ladainhas e cantos que contam toda a vida de Jesus, desde os Profetas, que proclamam sua vinda; passando pela Anunciação do Anjo Gabriel a Maria; a perseguição dos soldados de Herodes; até sua morte e ressurreição. Em tempos de consumismo, o resgate do real significado natalino é sempre necessário.

As apresentações das Folias de Reis se iniciam à meia-noite do dia 24 de dezembro – despertar do dia



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

25, data atribuída pela tradição Cristã ao Nascimento do Menino Jesus; e se encerram no Dia de Reis (Epifania), 06 de Janeiro, que se refere ao dia em que os Reis Magos visitaram o Menino e sua família, ainda na Gruta de Belém.

Em Pindamonhangaba, as comemorações do Ciclo Natalino se iniciam com a inauguração do Natal Encantado, na Praça Monsenhor Marcondes; prosseguindo com diversas apresentações e atividades, ao longo do mês de Dezembro – convidando a população a se alegrar no espírito natalino por todas as noites, em convívio inspirador.

Apresentando-se de casa em casa, as folias fizeram a celebração tradicional do Natal, por muito tempo, com suas ladainhas, cânticos, e as apresentações jocosas dos palhaços – que segundo sua própria mitologia, estão, apenas, tentando distrair os soldados de Herodes (representados pelos músicos) para garantir a fuga da Sagrada Família e a sobrevivência do bebê. A tradição inclui a acolhida da Bandeira, em todas as casas, pelo dono; orações, cânticos e bênçãos (palhaços sempre do lado de fora); e, ao final, oferta de alimentos gostosos para os foliões. Também é tradição oferecer dinheiro aos palhaços em troca de seus versos.

As apresentações começam à meia-noite do dia 25 de dezembro (Natal) e seguem até o Dia de Reis – 6 de Janeiro. É também nesta data que os foliões de algumas regiões do Brasil se mobilizam na Folia de Reis, chamada ainda de Reisado ou Festa de Santo Reis, entre outros nomes.

O Encontro de Folia de Reis de Pindamonhangaba é uma proposta de fortalecimento desse folguedo – propiciando aos munícipes e visitantes conhecerem e renovarem a tradição, mantendo viva nossa Cultura Popular – tanto no viés da Cultura (Popular) quanto do Turismo (Religioso).

Com o passar dos anos, percebe-se que a Folia de Reis está aos poucos perdendo forças, se acabando. Tais fatores podem ser: a falta de interesse dos mais jovens com relação à folia, por não conhecerem a importância da mesma ou mesmo pela mudança da religião católica por outra, contudo, entendemos que a Folia de Reis, é também parte da nossa identidade cultural sendo um patrimônio cultural imaterial que deve ser reverenciado.

De acordo com a “Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”, realizada pela Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no ano de 2003 em Paris – FR, o conceito de “patrimônio cultural imaterial” é entendido como:

“... práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – juntocom os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.” (IPHAN)

E acrescenta:

“Esse patrimônio cultural imaterial, transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio, da sua interação com a natureza e da sua história, incutindo-lhes um sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, desse modo, para a promoção do respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.” (IPHAN)

“Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o patrimônio cultural imaterial se manifesta por meio de tradições, expressões orais, práticas sociais, rituais, eventos festivos, artesanato tradicional, entre outras formas. A fim de assegurar sua viabilidade, as estratégias de salvaguarda desse patrimônio incluem “a identificação, documentação, pesquisa, preservação, proteção, promoção, valorização, transmissão, essencialmente através da educação formal e não formal, bem como a revitalização dos diferentes aspectos desse patrimônio.” (IPHAN).

As políticas de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial se pautam em premissas gerais e princípios de atuação que devem ser elucidados para a compreensão integral de sua complexidade. Com relação aos princípios de atuação, espera-se que haja adesão e participação ativa dos atores responsáveis pela produção e manutenção de bens culturais durante todo o processo de salvaguarda, passando pela identificação, valorização e gestão do patrimônio. Além disso, o reconhecimento e a valorização dos saberes dessas pessoas e o conhecimento detalhado sobre as manifestações, baseado em pesquisa etnográfica, são fundamentais para fortalecer sua capacidade de permanência.

O projeto se justifica por diferentes práticas de viés educacionais. Uma delas é tornar acessíveis as informações sobre as Folias de Reis, tendo em vista a escassez de conhecimento sobre as mesmas. Outra justificativa está no fato de conscientizar as comunidades da importância da identificação e preservação da cultura popular, tornando-se um instrumento importante de promoção e vivência da cidadania. Por fim, o projeto procura estender através de um processo educativo que viabiliza a relação transformadora entre a Educação e a Sociedade, reafirmando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a vivência.

O Projeto J.E.C.A - Jovens Estandartes da Cultura e Arte pretende garantir e proporcionar, através de oficinas, apresentações e cortejos, a interação e o fortalecimento nossa cultura popular, criando vínculos com a população de forma positiva e estimulando a produção artístico-cultural em toda sua potencialidade. Busca-se através deste projeto a identificação das nossas raízes, criando-se espaços de troca de saberes, onde se encontra a identidade, a imagem, a história, e sua tradição, ampliando o acesso aos nossos bens culturais e artísticos, preservando o patrimônio cultural material e imaterial e fortalecendo as formas de circulação de bens culturais em nossa cidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1º ETAPA - Julho e Agosto 2023

Reunião geral de apresentação da equipe.

Reunião com os gestores das escolas indicadas pela Secretaria da Educação para a apresentação do projeto

Reunião com todos os educadores e gestores para a definição de cronogramas e ações.

Aula expositiva sobre as Folias de Reis

Rodas de conversas

Apresentações vivas da Folias de Reis tradicional apresentada por Companhia de Reis convidada

Rodas de conversas.

*Registro fotográfico e Videográficos de todas as atividades

2º ETAPA - Agosto e Setembro 2023

Reunião de organização da “Mini Companhia de Reis”.

Compra de materiais para a realização das oficinas de criação da “Mini Companhia de Reis”.

Realização de oficinas interativas realizadas nas escolas: oficinas de versos de improviso, oficinas de canto e oficinas de adereços e indumentárias e expressão corporal. Formação de um mini cortejo.

Exposição dos resultados - fotografias, varal de versos de improvisos e adereços e indumentárias.

Avaliação final do projeto executado

*Registro fotográfico e Videográficos de todas as atividades

3º ETAPA – Agosto, Setembro a Dezembro de 2023

Reunião com toda a equipe envolvida no 3º Módulo deste Projeto

Reunião de definição das estratégias para a divulgação das oficinas

Criação e impressão de material gráfico para a divulgação das oficinas

Abertura das inscrições



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Compra de materiais para a realização das oficinas a serem executadas

Início das Oficinas de Canto, Expressão Corporal, Adereços e Indumentárias e Versos de Improviso.

Batismo da Bandeira

Ensaio Gerais

Cortejo de abertura das comemorações natalinas

Avaliação final das oficinas

Prestação de contas

*Registro fotográfico e Videográficos de todas as atividades

4º ETAPA – Janeiro e Fevereiro de 2024

Prestação de Contas.

Cortejo e Encontro de de Folia de Reis

Entrega da contrapartida audiovisual

***Aula expositiva sobre as Folias de Reis**

O objetivo da Folia de Reis é manter viva a tradição cultural popular, transmitindo os saberes e conhecimentos de geração em geração, além de promover a integração e o fortalecimento das comunidades. Essa manifestação cultural é uma forma de valorizar a cultura e a arte popular, além de preservar as tradições de origem rural.

A Folia de Reis é uma manifestação cultural popular que ocorre em muitas regiões do Brasil, especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Essa tradição é uma mistura de elementos religiosos e profanos, que se desenvolveram a partir das celebrações da Epifania do Senhor (6 de janeiro), quando se comemora a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus. Esta manifestação popular é composta por um grupo de cantadores, dançarinos, instrumentistas e foliões que percorrem as ruas das cidades e dos povoados, visitando as casas e fazendo apresentações em igrejas e praças.

A tradição da Folia de Reis é transmitida de geração em geração, através da oralidade e da prática. As músicas, danças e rituais variam de acordo com a região e o grupo, mas geralmente têm como base o cântico de louvor aos Reis Magos, a representação do nascimento de Jesus e a celebração da vida e da cultura rural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Conhecer a tradição e manifestação de Folia de Reis que se mantêm viva em muitas regiões do Brasil, bem como suas organizações culturais e a relação profana x religiosa, demonstrando a riqueza e a diversidade da cultura brasileira.

***Rodas de conversas**

As rodas de conversa são uma forma de promover o diálogo e a troca de experiências entre as pessoas, criando um ambiente de aprendizado mútuo e colaborativo. Essa prática é muito utilizada em contextos educacionais, culturais e sociais, sendo uma forma de estimular o desenvolvimento pessoal e coletivo. Nas rodas de conversa, os participantes se sentam em círculo e compartilham suas histórias, opiniões e ideias. Todos têm a oportunidade de falar e ser ouvido, o que promove a escuta ativa e o respeito às diferenças.

Além de ser uma forma de promover a aprendizagem e o conhecimento, as rodas de conversa também são uma prática de empoderamento social, pois permitem que as pessoas se expressem livremente e se sintam valorizadas e reconhecidas em suas experiências e saberes.

***Apresentação viva da Folia de Reis tradicional apresentada por Companhia de Reis convidada**

Uma apresentação viva da Folia de Reis tradicional por uma companhia convidada é uma experiência cultural única e enriquecedora. Essa manifestação artística tem como objetivo preservar a tradição da Folia de Reis, mantendo viva a cultura popular e o patrimônio imaterial do país.

É uma experiência que permite ao público conhecer e vivenciar de perto a riqueza e a diversidade cultural do Brasil.

***Avaliação final do projeto executado**

O impacto gerado pelo projeto deve ser avaliado em relação aos objetivos estabelecidos. Por isso, é importante verificar se o impacto foi positivo e se ele gerou benefícios para a organização ou para a comunidade. Os desafios enfrentados durante a execução do projeto devem ser avaliados para verificar quais foram as principais dificuldades encontradas e quais foram as soluções encontradas para superá-las.

***Batismo da Bandeira**

No universo cultural de nosso povo, a Bandeira é a representação dos Três Reis Magos; por isso, ela



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

deve ir sempre à frente pelos representantes dos pastores que seguiram os Três Reis Magos. Além disso, segundo os mestres das Folias, ela deve ser Batizada/Benzida antes de seguir em cortejo, pois existe uma fusão de elementos religiosos e culturais, criando uma simbologia própria que reflete a identidade e a história local.

O Batismo ou Benção da Bandeira antes do cortejo é uma forma de reforçar essa simbologia e trazer uma bênção ou proteção divina para o cortejo da Folia de Reis. Essas tradições e práticas são importantes para preservar a cultura e a história de uma região e trazer um sentido de comunidade e identidade para aqueles que participam da Folia de Reis.

***Ensaio Gerais**

Os ensaios gerais são momentos importantes para as companhias de Folia de Reis se prepararem para as apresentações públicas. Durante esses ensaios, os integrantes da companhia têm a oportunidade de aprimorar suas coreografias, músicas e canto, além de ajustar figurinos e acessórios.

Eles também são uma oportunidade para que os membros da companhia possam se unir e criar um senso de comunidade e união, uma vez que a Folia de Reis é uma atividade coletiva e colaborativa.

***Oficinas de Canto**

Das manifestações culturais cristãs no Brasil, a Folia de Reis é, decerto, uma das mais tradicionais. Em parte do interior paulista, a festa ainda sobrevive graças aos grupos que saem às ruas no início de janeiro para manter vivas as tradicionais canções de domínio público. Essas canções embalam a reconstrução da peregrinação dos Santos Reis à procura do Menino Jesus.

Partindo de um viés que contempla a Etnomusicologia, as toadas das Folias de Reis seguem convenções marcadas por forte influência do catolicismo e da cultura caipira, permeando todo o fazer musical da Folia e constituindo diferentes sistemas de cantorias. Cada sistema costuma ser utilizado em situações específicas do cantar e improvisar versos no decorrer dos dias de giro.

- a. Sistema Mineiro: usado para momentos solenes, como a primeira parte das Chegadas (almoço, janta ou Festa de Reis), ou visitas para famílias conhecidas pela Folia, tendo essas toadas uma extensão maior que as demais;
- b. Sistema Paulista: usado na segunda parte das Chegadas, tendo utilidade para agilizar os preceitos desse momento;
- c. Sistema Dobrado: caracteriza as toadas “usadas para pedidos de busca de bandeira,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

agradecimento de janta, agradecimento de almoço, agradecimento de café”. Nessas toadas cabem quatro versos;

d. Sistema de Caminhada: como o próprio nome diz, aparece quando o grupo se encontra em movimento, chegando ou partindo de uma casa;

e. Sistema de Falecidos: contém apenas uma toada do giro, dedicada aos que já partiram. Foi considerado um “sistema” pelo fato de não fazer uso de percussão na marcação.

Diferentemente das canções de música popular, as toadas da Folia de Reis não recebem nomes próprios ou títulos entre os foliões, sendo apenas identificadas pelas suas classificações (mineira, paulista, dobrado, etc), cabendo unicamente ao embaixador a escolha da toada a ser cantada pelo grupo, que será assimilada prontamente pelos tocadores e cantantes, já familiarizados com o repertório.

***Oficinas de Adereço e Indumentária**

Essas oficinas culturais têm como objetivo ensinar técnicas de produção de adereços e indumentárias tradicionais da Folia de Reis, resgatando elementos e referências históricas para a criação de novas peças e inovações.

As folias se fundamentam em torno do sagrado e do profano, categorias objetificadas na bandeira e na máscara. A bandeira é uma espécie de estandarte, símbolo totêmico feito de madeira, papel, plástico e objetos de adorno como pisca-piscas, fitas, etc., e imagens de passagens bíblicas. Por definição, é objeto sagrado e símbolo do “fundamento” das folias; para os devotos, a bandeira é portadora de agência. Conduzida na frente, garante a proteção ao grupo dos foliões e aos devotos dos Santos Reis, tanto no curso da marcha nas ruas, quanto no espaço interior das casas. Contrapondo-se à bandeira, a máscara é o símbolo dos palhaços que, via de regra, representam o lado mundano, o perigo, o mal à espreita. Todas as vezes que a folia abre, iniciando sua marcha, os palhaços devem pedir proteção e, no encerramento, devem agradecer. Após a reza, os palhaços entram em cena. Tendo permanecido do lado de fora da casa, passam então a declamar seus versos decorados (raros são os versos de improviso) e a executar seus acrobáticos saltos e as suas danças performáticas.

***Oficinas de Expressão Corporal**

O corpo, em sua dimensão performativa, gestual, emocional, ocupa uma centralidade simbólica nas folias, nos deixando ver um complexo sistema de “gestos elementares da reciprocidade”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

O corpo pensado como fenômeno social total adquire importância paradigmática na medida em que os gestos, as emoções, as técnicas, os cantos, as rezas, os sacrifícios, os prazeres, as brincadeiras, enfim, um sem-número de representações e expressões corporais, como gestos e emoções, nos deixam ver a profusão dos sentidos acionados nas jornadas dos Santos Reis. Logo, o corpo é fundamento; o corpo e seus gestos são fontes de sentido nas folias. A reza não é só uma manifestação de fé, é também uma performance corporal. Nas folias de reis, a relação entre o corpo e a dádiva pede que se considere também o sacrifício e a prece, as expressões obrigatórias do sentimento e as técnicas do corpo.

***Oficinas de Versos de Improviso**

A oficina vai atuar como veículo condutor dessas expressões culturais, oferecendo aos participantes, por meio de histórias, improvisos e interação com o grupo como escrever e recitar diversas formas fixas de poesia. Serão apresentadas formas que pertencem tanto ao universo do improviso como estruturas escritas de estrofes que pertencem aos poemas, aos cordéis e as canções. A intenção é que os participantes sintam também que são capazes de fazer os seus próprios versos improvisados ou não. Além disso, queremos quebrar de vez o paradigma de que a criação literária em versos é exclusiva para poucas pessoas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Carmen Cecília Bäenninger		Oficinas de Adereço e Indumentária
02	Sílvia de Castro Rezende	43.906.388-7	Arte – Educadora
03	Alexandre Vilela Marcondes	25.785.836-2	Oficinas de Expressão Corporal
04	João Gabriel Prudente Dias	54.171.551-3	Oficinas de Canto
05	Luana Santiago Novaes	33.632.475-3	Historiadora/Antropóloga

VII. CONTRAPARTIDA

Serão apresentados os 2 (dois) cortejos com a trupe de aprendizes do projeto e a bateria do Bloco Jeca Tatu, Cotia Não!, sendo o primeiro realizado no mês de dezembro, na abertura das comemorações natalinas do município e o segundo cortejo no dia 7 de janeiro de 2024, quando é realizado o Encontro da Folia de Reis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

A direção artística dos ensaios e da apresentação dos cortejos, bem como os instrumentos de percussão e de corda, serão ofertados pelo Bloco Jeca Tatu, Cotia Não!. Serão performances evolutivas que se realizarão pelas ruas do centro de Pindamonhangaba.

A trupe apresentará um cortejo de fomento a cultura popular e de convite ao grande encontro a ser realizado em janeiro do ano seguinte. Será um passeio por ruas e prédios históricos, que abordará a formação e evolução musical dos ritmos que compreendem a formação da cultura musical da folia de reis.

É esperado um maior público engajado e um festejo enriquecido de cultura, em meio às comemorações natalinas, e de uma das maiores festividades populares brasileiras, que são as Folias de Reis. Ainda Bloco “Jeca Tatu, Cotia Não”, fornecerá os instrumentos musicais para as oficinas da Mini Companhia de Reis e para o cortejo, criando uma intervenção expressiva, que incrementará de maneira positiva os festejos religiosos e populares.

A captação das imagens dos cortejos e das Oficinas do Módulo III, serão frutos da contrapartida ofertada pelo proponente, sendo a sua edição e entrega programadas para fevereiro de 2024.

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
<i>Participação nas execuções das oficinas da Mini Companhia de Reis.</i>	Agosto e Setembro de 2023	Escolas das Redes Municipais	Comunidade Escolar
<i>Ensaio Geral</i>	Novembro de 2023	Praça 7 de Setembro	Oficineiros do Projeto
<i>Cortejo de formação 1</i>	Dezembro	Ruas do Centro da Cidade e Praça Monsenhor Marcondes	Municípios de Pindamonhangaba e região
<i>Cortejo de formação 2</i>	Janeiro de 2024	Ruas do Centro da Cidade e Praça Monsenhor Marcondes	Municípios de Pindamonhangaba e região
<i>Captação de Imagens</i>	Setembro, Outubro, Novembro de 2023 e Janeiro de 2024	Oficinas realizadas em espaços públicos	População e o Poder Público Municipal
<i>Edição de Imagens</i>	Janeiro/ 2024	Estúdio de edição audiovisual	População e o Poder Público Municipal
<i>Entrega do Material Áudio Visual</i>	Fevereiro/2024	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.	População e o Poder Público Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

A distribuição do projeto será feita com divulgação nas redes sociais, veículos de comunicação como rádio e jornal e junto às escolas públicas municipais, convidando toda a população para se inscrever nas oficinas de Canto, Adereço e Indumentária e Expressão Corporal.

***APRESENTAÇÃO FOLIA DE REIS:** serão realizadas 2 (duas) apresentações da folia de reis tradicional, na escolas indicadas pela secretaria municipal de educação, esta apresentação será realizada por um companhia de reis convidada.

***EXPOSIÇÃO:** ao final das etapas do módulo I e módulo II, será realizada uma exposição artística e fotográfica para toda a comunidade escolar.

***OFICINAS CULTURAIS:** realizadas em espaços públicos, gratuitas com vagas limitadas.

Canto: 10 encontros mensais com duração de 2 horas, duração de 3 meses, totalizando 20 horas de oficinas.

Adereço e Indumentária: 10 encontros mensais com duração de 3 horas, duração de 3 meses, totalizando 30 horas de oficinas.

Expressão Corporal: 10 encontros mensais com duração de 2 horas, duração de 3 meses, totalizando 20 horas de oficinas.

Versos de Improviso: 10 encontros mensais com duração de 2 horas, duração de 3 meses, totalizando 20 horas de oficinas.

*** OFICINAS DA MINI COMPANHIA DE REIS:** será realizadas oficinas com os alunos das Rede Municipal de Educação para a confecção de adereços e formação do mini cortejo.

***CORTEJOS DE FORMAÇÃO:** serão realizados 4 cortejos sendo:

Cortejo da Mini Companhia de Reis: serão realizados 2 cortejos por alunos das escolas da Rede Municipal de Educação, estes cortejos acontecerão dentro das escolas, tendo como público a comunidade escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Cortejo de Reis: Realizados pelos oficinandos e pelos integrantes do Bloco Jeca Tatu, Cotia não!, na abertura das comemorações natalina, o projeto levará para as ruas do centro sua trupe, que se apresentará fazendo um cortejo musical baseado nos conteúdos das oficinas.

Encontro de Folia de Reis: No segundo domingo de janeiro, faremos um cortejo levando a trupe de artistas pelas ruas do centro, com passagem em algumas casas e encerramento na Praça Monsenhor Marcondes.

FOTOGRAFIAS: exposição fotográfica da realização das oficinas.

VÍDEOS: ao longo das oficinas e cortejos, serão feitos registros de imagens que serão veiculadas em redes sociais, culminando em uma peça audiovisual - vídeo de memórias - apresentando toda a documentação fotográfica e audiovisual, trazendo uma visão do projeto como um todo este vídeo será entrega para as secretarias de educação e de turismo.

ESPECIFICAÇÕES:

***APRESENTAÇÃO FOLIA DE REIS TRADICIONAL:** 4 horas

***EXPOSIÇÃO:** tempo determinado pelos gestores da unidade escolar.

*** OFICINAS DA MINI COMPANHIA DE REIS:** 8 horas-aulas

***OFICINAS CULTURAIS:** 90 horas

CORTEJOS DE FORMAÇÃO: 20 horas

Vídeo: 30 minutos

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

8 meses

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO: o Projeto é destinado a crianças, jovens e adultos do município de Pindamonhangaba.

Módulo I e II - Escolas Municipais: 100 pessoas (gestores, educadores, alunos e comunidade escolar).

Módulo III - 300 pessoas (oficinandos e expectadores).

- Oficinas de canto: capacidade de 15 participantes, podendo atingir o limite de até 25 pessoas.
- Oficinas de Adereço e Indumentária: capacidade de 20 participantes, podendo atingir o limite de até 30 pessoas.
- Oficinas de expressão corporal: capacidade máxima de 15 participantes, podendo atingir o limite de até



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

25 pessoas.

- Oficinas de Versos de Improviso: capacidade máxima de 10 participantes, podendo atingir o limite de até 15 pessoas.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

MÊS 01 – JULHO DE 2023				
Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
01	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
02	Reunião com os gestores escolares. Módulo I	2	Escolas Municipais	Produtores e gestores
03	Reunião com professores e gestores - definição do cronograma de ações – Módulo I	2	Escolas Municipais	Produtores e gestores

MÊS 02 – AGOSTO DE 2023				
Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
04	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
05	Aula expositiva: Folias de Reis – Módulo I	4	Escolas Municipais	Professores e alunos
06	Roda de Conversa	4	Escolas Municipais	Professores e alunos
07	Apresentações Folias de Reis tradicional	2	Escolas Municipais	Comunidade Escolar
08	Rodas de conversas	2	Escolas Municipais	Comunidade Escolar
09	Reunião de organização da Mini Companhia de Reis – Módulo II	2	Escolas Municipais	Produtores e gestores
10	Compra de materiais para as oficinas da Mini Companhia de Reis	2	Pindamonhangaba	Produtores e gestores
11	Registros fotográficos e Videográficos das oficinas da Mini Companhia de Reis	4	Escolas Municipais	Comunidade Escolar

MÊS 03 – SETEMBRO DE 2023				
Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
12	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
13	Realização das oficinas da Mini Companhia de Reis	4	Escolas Municipais	Professores e alunos
14	Cortejo Mini Companhia de Reis	2	Escolas Municipais	Comunidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

				Escolar
15	Registros fotográficos e Videográficos das oficinas da Mini Companhia de Reis	6	Escolas Municipais	Professores e alunos
16	Exposição Artística	2	Escolas Municipais	Comunidade Escolar
17	Avaliação do Projeto Executado	2	Escolas Municipais	Gestores, professores e alunos.
18	Reunião de definição de estratégias de divulgação das oficinas – módulo III	1	Pindamonhangaba	Produtores e colaboradores
19	Criação e impressão de material gráfico para divulgação da oficina	3	Pindamonhangaba	Produtores e colaboradores
20	Inscrições para as oficinas – Módulo III	10	Redes sociais, escolas e mídias locais	Munícipes
21	Compra de materiais para as oficinas	2	Pindamonhangaba	Produtores e gestores
22	Oficinas de Adereço/Indumentária - Módulo III	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Munícipes
23	Oficinas de Canto - Módulo III	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Munícipes
24	Oficinas de Expressão Corporal - Módulo III	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Munícipes
	Oficinas de Repente - Módulo III	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Munícipes

MÊS 04 – OUTUBRO DE 2023

Nº	ATIVIDADES	QT D	ONDE	PÚBLICO
25	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
26	Oficinas de Adereço/Indumentária - Módulo III	4	Espaço de Oficinas	Oficinandos
27	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Adereço/Indumentária.	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
28	Oficinas de Canto - Módulo III	4	Espaço de Oficinas	Oficinandos
29	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Canto.	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
30	Oficinas de Expressão Corporal - Módulo III	4	Espaço de Oficinas	Oficinandos
31	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Expressão Corporal.	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
32	Oficinas de Repente - Módulo III	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

3	Registro videográfico e fotográfico da	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
3	oficina de Expressão Corporal.			

MÊS 05 – NOVEMBRO DE 2023

Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
3 4	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
3 5	Oficinas de Adereço/Indumentária - Módulo III	6	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
3 6	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Adereço/Indumentária.	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
3 7	Oficinas de Canto - Módulo III	4	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
3 8	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Canto.	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
3 9	Oficinas de Expressão Corporal - Módulo III	4	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
4 0	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Expressão Corporal.	2	Espaço de Oficinas e ensaios	Oficinandos
4 1	Oficinas de Repente - Módulo III	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
4 2	Registro videográfico e fotográfico da oficina de Expressão Corporal.	2	Espaço de Oficinas	Oficinandos
4 3	Ensaio Geral	1	Praça 7 de Setembro	Oficinandos e colaboradores

MÊS 06 – DEZEMBRO DE 2023

N	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
4 4	Reunião Geral da equipe executora do projeto	2	Espaço público ou privado	Produtores e colaboradores
4 5	Ensaio Geral	1	Praça 7 de Setembro	Oficinandos e colaboradores
4 6	Cortejo de abertura das Comemorações Natalinas	1	Ruas do Centro e Praça Monsenhor Marcondes	Público Geral
4 7	Registro videográfico e fotográfico do Cortejo	1	Ruas do Centro e Praça Monsenhor Marcondes	Público Geral
4 8	Avaliação final das Oficinas	1	Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina	Produtores, Oficinandos e colaboradores



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

MÊS 07 – JANEIRO DE 2024

Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
49	Cortejo – Encontro de Folia de Reis	1	Ruas do Centro e Praça Monsenhor Marcondes	Público Geral
50	Registro videográfico e fotográfico do Cortejo	1	Ruas do Centro e Praça Monsenhor Marcondes	Público Geral
51	Prestação de contas	1	Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	Produtores e colaboradores

MÊS 08 – FEVEREIRO DE 2024

Nº	ATIVIDADES	QTD	ONDE	PÚBLICO
52	Entrega da contrapartida audiovisual	1	Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	Público Geral



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08
1	Reunião Geral da equipe executora do projeto	x	x	x	x	x	x		
2	Reunião com os gestores escolares.	x							
3	Reunião com professores e gestores	x							
4	Aula expositiva: Folias de Reis – Módulo I		x						
5	Roda de Conversa		x						
6	Apresentações Folias de Reis tradicional		x						
7	Reunião de organização da Mini Companhia de Reis		x						
8	Compra de materiais para as oficinas		x	x					
9	Realização das oficinas da Mini Companhia de Reis			x					
10	Registros fotográficos e Videográficos		x	x	x	x	x	x	
11	Cortejo Mini Companhia de Reis			x					
12	Exposição Artística			x					
13	Avaliação			x			x		
14	Reunião de definição de estratégias de divulgação das oficinas – módulo III			x					
15	Criação e impressão de material gráfico para divulgação da oficina			x					
16	Inscrições para as oficinas – Módulo III			x					
17	Oficinas de Adereço/Indumentária - Módulo III			x	x	x			
18	Oficinas de Canto - Módulo III			x	x	x			
19	Oficinas de Expressão Corporal - Módulo III			x	x	x			
20	Oficinas de Repente - Módulo III			x	x	x			
21	Ensaio Geral					x	x		
22	Cortejo de abertura das						x		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	Comemorações Natalinas								
23	Cortejo – Encontro de Folia de Reis							x	
24	Prestação de contas							x	
25	Entrega da contrapartida audiovisual								x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Ítem	Atividade	Tipo de Atividade	Qtd.	Unit.	Total	Mês
1	C O Registros fotográficos e Videográficos das oficinas da Mini Companhia de Reis	Mão de Obra	2	290,00	580,00	2,3
2	M U Impressão de fotografias para a exposição da Mini Companhia de Reis	Compra	15	24,90	373,50	3
3	N I C Criação do material gráfico para divulgação das oficinas	Mão de Obra	3	200,00	600,00	3
4	Ç A Impressão de material gráfico para divulgação da oficina	Compra	10000	0,05	490,00	3
5	Ã O Impressão de material gráfica para Oficina de Canto	Compra	15	11,40	171,00	3
6	M Oficineiro de Canto	Mão de Obra	20	80,00	1.600,00	3,4,5
7	Ã O Oficineiro de Adereço e Indumentária	Mão de Obra	30	80,00	2.400,00	3,4,5
8	O Oficineiro de Expressão Corporal	Mão de Obra	20	80,00	1.600,00	3,4,5
9	D E Oficineiro de Repentes	Mão de Obra	10	80,00	800,00	4,5
10	O Mediadores	Mão de Obra	12	60,00	720,00	3,4,5
11	B Historiador	Mão de Obra	60	50,00	3.000,00	1,2,3,4,5,6
12	R Arte- Educador	Mão de Obra	60	50,00	3.000,00	1,2,3,4,5,6
13	A Costureira – figurinos	Mão de Obra	4	150,00	600,00	4
14	Contabilidade	Mão de Obra	6	280,00	1.680,00	1,2,3,4,5,6
15	I Material para oficina de repente	Compra	1	150,00	150,00	3
16	N Tecidos	Compra	1	111,95	111,95	3
17	S Material para adereços e indumentárias	Compra	1	1.373,55	1.373,55	2
18	M O S Material para o Módulo III - Adereço e indumentária	Compra	1	500,00	500,00	2,3
19	R B A S Apresentação da Folia de Reis convidada	Alimentação e Transporte	10	25,00	250,00	2
TOTAL GERAL					20.000,00	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

1	Registros fotográficos e Videográficos das oficinas da Mini Companhia de Reis	Mão de Obra /Diária		290,00	290,00			
2	Impressão de fotografias para a exposição da Mini Companhia de Reis	Compra			373,50			
3	Criação do material gráfico para divulgação das oficinas	Mão de Obra /Pacote			600,00			
4	Impressão de material gráfico para divulgação da oficina	Compra			490,00			
5	Impressão de material gráfica para Oficina de Canto	Compra			171,00			
6	Oficineiro de Canto	Mão de Obra /Pacote			320,00	640,00	640,00	
7	Oficineiro de Adereço e Indumentária	Mão de Obra /Pacote			480,00	960,00	960,00	
8	Oficineiro de Expressão Corporal	Mão de Obra /Pacote			320,00	640,00	640,00	
9	Oficineiro de Repentes	Mão de Obra /Pacote				400,00	400,00	
10	Mediadores	Mão de Obra /Pacote		720,00				
11	Historiador	Mão de Obra /Mensal	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
12	Arte- Educador	Mão de Obra /Mensal	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
13	Costureira – figurinos	Mão de Obra /Pacote				600,00		
14	Material para oficina de repente	Compra			150,00			
15	Tecidos	Compra			111,95			
16	Material para o Módulo III - Adereço e indumentária				1.373,55			
17	Material para adereços e indumentárias	Compra		500,00				
18	Transporte e alimentação	Verba		250,00				
19	Contabilidade.	Mão de Obra	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00
			1.280,00	3.040,00	5.960,00	4.520,00	3.920,00	1.280,00
	TOTAL							20.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS

Para melhor visualização da tabela, acesso o link:

https://drive.google.com/drive/folders/1ALQW0tUPHrSZ4l40Q1isTksLxuGE1r?usp=share_link

COMUNICAÇÃO									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	Criação de artes gráficas	SERVIÇO	3	200,00	600,00	Singular Midiat & Eventos	33.577.933/0001-70	12 97402-5379	Paula
2	Registros fotográficos e Videográficos	SERVIÇO	2	290,00	580,00	Singular Midiat & Eventos	33.577.933/0001-70	12 97402-5379	Paula
3	Impressão de fotografias para a exposição da Mini Companhia de Bala – 40x50cm	Compra	15	24,90	373,50	Tudu Photo Serviços e Comércio LTDA.	17.836.901/0001-10	(11) 3631-3379	online
4	100.000 Panfletos 10x15cm 4x4 Cores, (Frente e Verso Coloridos) Papel Couchê 90g	COMPRAS	20000	0,05	490,00	Ip Gráfica e Panfletagem	49.049.244/0001-58	(38) 3214-4080	Jonathan
5	Impressão de material gráfico para Oficina de Canto	Compra	15	11,40	171,00	Luciana da Silva Correia Veiga	09.311.701/0001-16	(12) 3642-1315	Luciana
TOTAL GERAL					2.214,50				
MÃO DE OBRA									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
6	Costureira	Serviço	4	150,00	600,00	Mariela Marcondes Santiago	98.148.728-00	12 99203-4816	Mariela
TOTAL GERAL					600,00				
CONTABILIDADE									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	Serviços Contábeis	Serviço	6	280,00	1.680,00	Celia RR Claudino SE Contabilidade	08.662.145/0001-60	12 99119-2253	Irie
TOTAL GERAL					1.680,00				
OFICINA DE REPENTE									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	Bastão de papel sulfite	Compra	1	32,90	32,90	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
2	Barbante	Compra	1	12,90	12,90	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
3	Canetas	Compra			48,50	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
4	Lápis	Compra			18,30	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
5	Tintas coloridas	Compra			37,40	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
TOTAL GERAL					150,00				
OFICINA DE ADEREÇOS E INDUMENTÁRIAS									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	Fio de costura	Compra	5	10,00	50,00	Emboava Tecidos Judith Maria Vilara	06.051.917/0001-09	(12) 3623-2071	Beatriz
2	Fitas de Cadim n°2 – rolo de 30 m	Compra	12	12,90	154,80	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
3	Fitas de Cadim n°5 – rolo de 30 m	Compra	12	15,30	183,60	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
4	Cano PVC	Compra	2	18,00	36,00	Leroy Merlin Cia Brasileira de Bricolagem	31.438.784/0048-60	(12) 4000-5376	online
5	Lantejolas	Compra	10	17,00	170,00	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
6	Fitas de Cadim Brilho – rolo de 30 m	Compra	4	16,00	64,00	Belabi Variedades	28.615.629/0001-65	(19) 2230-4589	Mercado Livre
7	Refil de cola quente – pacote	Compra	3	80,00	240,00	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
8	Pistola de Cola quente	Compra	4	24,50	98,00	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
9	Cola de Silicone – fra	Compra	6	26,50	159,00	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
10	Cola Branca – Caco 1 kilo	Compra	3	46,10	138,30	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
11	Franja – 30m	Compra	2	75,00	150,00	Imílio Rodrigues Comércio de Artigos de Amarin	19.10.626.0001/40	(12) 3642-6368	Guilherme
12	Teceluras – infantil	Compra	20	6,39	127,80	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
13	Tintas Guachê colorida – 250 ml	Compra	10	9,40	94,00	Kalunga SA	43.283.811/0001-50	(11) 3346-9966	online
14	Tinta Plástica	Compra	10	20,80	208,00	Forty Amarelinhos	43.937.232/0001-83	(41) 98473-7777	Mercado Livre
TOTAL GERAL					1.873,56				
TECIDOS – INDUMENTÁRIAS									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	Cadim	Compra	6	12,60	75,60	Emboava Tecidos Judith Maria Vilara	06.051.917/0001-09	(12) 3623-2071	Beatriz
2	Estopa	Compra	1	7,75	7,75	Emboava Tecidos Judith Maria Vilara	06.051.917/0001-09	(12) 3623-2071	Beatriz
3	Chita	Compra	2	13,90	27,80	Emboava Tecidos Judith Maria Vilara	06.051.917/0001-09	(12) 3623-2071	Beatriz
TOTAL GERAL					111,15				
ALIMENTAÇÃO									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	MARIMITEX	Compra	10	15,00	150,00	Churrasqueira Mirano	07.223.184/0001-06	(12) 3645-4355	André
TOTAL GERAL					150,00				
TRANSPORTE									
Item	Descrição	Tipo	Qtd	V. Unit	V. Total	Fornecedor	CPF/CNPJ	Telefone	Contato
1	TRANSPORTE	Compra	10	10,00	100,00	Marcos Aurélio Rodrigues	092.082.008-90	(12) 99674-0680	Marcos
TOTAL GERAL					100,00				



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Carmen Bäenninger mulher, caipira, ativista cultural, reside em Pindamonhangaba desde seu nascimento, atuando em diversas linguagens artísticas, seja atuando ou apoiando projetos em cênicas, audiovisual, cooperativas culturais e arte educação.

Foi Produtora da Cia Teatral “Cadê Otelo?” no espetáculo Apocalipse no biênio 1999/2000. Graduada em Arquitetura e Urbanismo e pós graduada em Produção Executiva e Gestão de televisão. Tem 17 anos de experiência em gestão audiovisual e atua há 22 anos com liderança de equipes e projetos em diversificadas áreas. Fundadora do Bloco de Carnaval "Jeca Tatú, Cotia Não" atuando deste então como agitadora cultural, produtora de adereços e indumentárias, compositora dos cortejos do bloco.

Silvinha Rezende (Silvia de Castro Rezende) mulher, caipira, nascida em Pindamonhangaba atuante em diversas áreas da arte e cultura. Graduada em Artes e Gestão Pública, além de ser atualmente estudante de Direito. Também possui pós-graduação em Administração Pública e Gestão de Cidades e Nova Lei de Licitações e Compras Públicas.

Durante nove anos, trabalhou como arte-educadora na rede pública estadual e representou a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação no Conselho Nacional de Juventude. Além disso, coordenou o Espaço Juventude e foi responsável pelas ações do Estação Juventude em Pindamonhangaba. Foi convidada para a Comissão de Seleção do Edital Agente Jovem de Cultura no ano de 2012 pelo Ministério da Cultura, produziu o Festival de Cultura e Arte na cidade de São Carlos, em Pindamonhangaba realizou a 1º Conferencia Municipal de Juventude bem como desenvolveu diversos projetos culturais, como o show de garagem, o som na praça, sopa de letras, foi idealizadora do Festival de Música da Juventude.

Tem como base de sua formação as políticas públicas setoriais, atuou como conselheira de cultura, juventude e mulheres.

Em 2018 fundou com outros o bloco de carnaval “Jeca Tatú, Cotia Não”. Agitadora Cultural, Compositora e Produtora Cultural dos cortejos do bloco “Jeca Tatu, Cotia Não.

Alexandre Vilela Marcondes é ator e palhaço (DRT 31.4840), contador de histórias, diretor artístico e produtor cultural. formado em Arte Educação e pós-graduado em Linguagens Artísticas Integradas pela Universidade de Taubaté, e em Direção de Arte para Propaganda, TV e Vídeo.

Há anos interpreta o palhaço Alecrim, o caipira Pedro Branco (TV e Teatro) e o premiado Papai Noel do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Sol.

Iniciou seus trabalhos em artes cênicas em 1987 (com 12 anos de idade) atuando como palhaço da Turma do Pirulito de Taubaté no programa Bambalão da TV Cultura.

Estreou no teatro em 1989 e desde então atuou em mais de 30 peças e dirigiu mais de 40 espetáculos em diversas categorias (infantis, adultos e empresariais).

Frequentou mais de 30 cursos de formação para atores, diretores e produtores em artes cênicas. Participou de mais de 25 festivais de teatro por todo país notadamente com o espetáculo “A Barca do Inferno” (1994-1999) e “Apocalipse” (1999-2001) da ‘Cia. Cadê Otelo?’ de Pindamonhangaba, espetáculos que receberam diversos prêmios.

Participou também da comissão organizadora de oito festivais de teatro do Vale do Paraíba, sendo seis em Pindamonhangaba.

Atuou como ator e produtor regional do projeto “Letras de Luz” da Fundação Victor Civita, incentivando teatro e literatura nas escolas do estado de São Paulo. Neste projeto foram produzidos 8 espetáculos teatrais literários com música e dança, além da preparação de professores do Vale do Paraíba para utilização do teatro em sala de aula.

Fundou juntamente com outros membros a “Companhia Teatral Cadê Otelo?” em Pindamonhangaba. Fundou e presidiu a “Companhia Teatral Anarquistas Graças a Dimas S/C Ltda.” e a “Belíssima Companhia de Teatro S/C Ltda.” em Taubaté, a “Companhia Teatral Cívico-social Tia Anita” em Tremembé, e desde 2005 dirige a “Companhia do Sol Trupe de Teatro”.

Ministrou e ministra cursos de teatro para redes públicas e privadas de ensino em nível fundamental, secundário e universitário. Ministra cursos livres de artes para crianças, adultos e melhor idade. É docente eventual para projetos corporativos da escola SENAC de Taubaté desde 2010 onde ministrou cursos de produção de eventos culturais danças circulares, teatro, contação de histórias e diversos temas ligados a saúde na terceira idade. Desde 2021 é professor da FASC - Faculdade Santa Cecília – Pindamonhangaba. Foi idealizador, produtor e docente da Caravana Cultural Brasil/Uruguaia e ministrou o curso de Teatro do Oprimido na cidade uruguaia de Dolores.

Foi Delegado Estadual e Federal de Cultura por Taubaté e representou o Vale do Paraíba e Estado de São Paulo junto ao Ministério da Cultura na II Conferência Nacional de Cultura de 2010 a 2013 e delegado de cultura pela cidade de Taubaté para a III Conferência Estadual de Cultura de São Paulo (de 2013 a 2016). É membro da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB Tremembé desde 2010 e foi conselheiro de Assistência Social de Tremembé pela ONG CASCA entre 2017 e 2020. Atua em projetos sociais da OAB de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Tremembé e ONG PAAZ e é responsável pelo projeto social de distribuição de livros “Sol das Letras”.

Participou do III Fórum Social Mundial (Porto Alegre, 2003) e da I Festa Literária de Paraty (Paraty, 2003). Escreveu para diversos jornais regionais e presidiu o Jornal Cultural Del’Art em 1998.

Produz diversas atrações artísticas e pedagógicas voltadas ao público infantil para importantes instituições como Sitio do Pica Pau Amarelo (apoiado pela ACAM Portinari), Hotel Fazenda Mazzaropi, diversas unidades do SESC e prefeituras do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No Programa de Sensibilização Através do Teatro da Cia. Do Sol possui clientes (em todo o Brasil) como: SENAC, SESC, Novelis, Nestlé, Oxiten, Confab, Ford, Volks, Pireli Estre/Cavo, Kimberly, Sodexo, Philips, Embraer, entre outras 40 empresas.

Como Papai Noel do Sol recebeu durante 3 anos consecutivos o prêmio de melhor Papai Noel Nacional pelo ENAI e atua em programas e comerciais de TV, em espetáculos teatrais natalinos, além de dirigir a equipe Papai Noel do Sol que atua anualmente no mês de dezembro na rede O Lojão Magazine, Papai Noel oficial de Pindamonhangaba e Tremembé e nas Paradas de Natal da Metropolitana em todo o Brasil.

Atua com a personagem “Mulher Mangueira” desde 2010 integrando o grupo de “Caricatas de Cara Branca” da Banda de Ipanema e integrante da G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira no Rio de Janeiro.

Em TV atuou em 1987 como palhaço da Turma do Pirulito no programa infantil Bambalalão da TV Cultura durante 1 ano. Participou de 4 minisséries dramatúrgicas para a TV Band Vale de 2002 a 2003. Integrou o elenco oficial do programa Tempero Caipira de 2012 a 2015 (TV Novo Tempo e TV Band Vale). Atua e atuou também em diversos comerciais e vídeos institucionais.

Na TV Aparecida protagonizou um especial de natal em 2010, atuou de 2017 a 2020 com seu personagem Pedro Branco no programa “Festa Caipira com Tonho Prado” onde também desenvolveu roteiros, cenários, figurinos e coordenação de gravações. Atuou como personagem Miltão onde também foi culinária no programa Visita na Roça de 2019 a 2021. Em 2020 foi coapresentador do programa Sábado no Santuário, contador de histórias no programa Família dos Devotos e apresentou o programa Benção da Mãe.

Atualmente é produtor do programa infantil Devotos Mirins Show, dublador do desenho animado Turma do Tijolinho e é diretor geral de produção do programa Prosa de Amigos desde 2021.

Luana Santiago Novaes, graduada em História (Licenciatura Plena) pela Universidade de Taubaté (2007). Durante a graduação atua no projeto de extensão de História Oral, tendo desenvolvido o projeto intitulado: Arte popular x erudita: uma reflexão a partir da produção dos figureiros de Taubaté.

Com experiência em docência, nas disciplinas de História e Sociologia. Atua em escolas públicas e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

privadas, ministrando aulas para alunos de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Em 2020 conclui o mestrado em Ciências Sociais, na Universidade Federal de São Paulo, realizando trabalho orientado por uma pesquisa etnográfica e análise antropológica. Acompanhando a vida cotidiana de pessoas que vivem na Mata Atlântica, no Pouso da Cajaíba, região costeira de Paraty, RJ. O trabalho buscou lançar redes sobre técnicas relacionais que multiplicam o feito da vida no Pouso: a pesca, o plantio, as instituições (como a escola e o posto de saúde), o turismo, os projetos e a política.

Participou também de eventos realizado pelo Fórum de Comunidades Tradicionais (FTC), de Paraty, formados por indígenas, quilombolas e caiçaras, onde vivenciou experiências de bioconstrução, agroecologia, turismo de base comunitária, educação diferenciada, oficina de balaio, partilha de conhecimentos sobre a Rede Juçara, aprendendo sobre desafios e possibilidades na aliança com universidades, ONGs, políticas ambientais, culturais e outras. Para além dos eventos, pode aprender muito no convívio cotidiano com a comunidade e nas histórias sobre a vida que é defendida em seu território.

<http://lattes.cnpq.br/9204420055058400>

João Gabriel Prudente, é um artista brasileiro, natural de Pindamonhangaba, atualmente atuando como compositor e intérprete, com referências do gospel, hiphop, da música popular brasileira, da cultura do carnaval e de músicas de raiz africana.

João começou na música muito cedo, por influência de seu tio Marcos Prudente, que por ser maestro, se atentou a facilidade que João tinha para harmonias e tempos. João por sua vez, sempre amou cantar e se interessava muito por bateria, fazendo um combinado com seu tio, Aprender saxofone (que sempre foi o instrumento principal do mesmo como maestro), e “em troca” ele conseguiria um professor de bateria.

O tempo passou, e João foi se apaixonando pela música e começava a entender a mesma como arte e forma de expressão, se envolvendo diretamente com os corais da igreja, dessa vez por influência de sua mãe Carmen, que quando mais nova regeu e liderou do grupo das crianças e também frequentava o coral “principal” da igreja. Foi nesse momento que João se deparou sendo a única criança do coral de adultos da igreja.

Depois de muito batucar, cantar, solfejar e cantarolar e passar por diversos instrumentos (por não ter se encontrado 100% em nenhum), João começa a aprender violão (também na igreja), e se encanta com o instrumento, pega um violão emprestado com seu tio e começa a aprender. Depois de 1 ano estudando sozinho e um pouco na igreja, o mesmo inicia suas aulas de violão e guitarra com Ashtar Freitas e também Luiz



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Azevedo, se aprofundando nas melodias e harmonias voltadas para o blues e MPB. Por conta das aulas, João começou a ter mais contato com músicos de fora da igreja o que ocasionou na formação da sua primeira banda de Garagem (em meados de 2012), se aproximando muito do rock e dos eventos culturais de Pinda, como o Grito Rock, e automaticamente começou a ter contatos com diversas “tribos” de diversos estilos musicais, que foi onde João se encontrou com o movimento HipHop, o mesmo estilo que anos depois transformaria sua forma de ver a música, e a forma de se ver como músico. Ainda em 2012 o mesmo inicia aulas de coral e percussão no projeto Guri, tendo como foco aprender a didática do projeto de inicialização musical, que sempre foi conhecido em sua cidade.

Em 2013, João descobre a batalha de rimas, num movimento cultural tradicional de sua cidade, a Batalha da Bíblia, onde por influencia do movimento, começou a fazer rimas improvisadas como brincadeira e consumindo com maior quantidade a velha e a nova escola do rap nacional.

Ja mais envolvido com a música no geral, no ano de 2014 o mesmo iniciou aulas de canto com Débora Samma, buscando entender melhor as técnicas canto, para conseguir se expressar melhor quanto artista, e dialogar melhor com sua própria arte. No mesmo ano, João começa a dar aulas de violão particular e inicialização musical (como autônomo atendendo nas residências).

Devido à alguns problemas pessoas e devaneios cotidianos João se vê na necessidade de compor, como ja fazia improviso, começou a fazer poesia marginal (uma das ramificações do HipHop que era bem famosa, devido à artistas do cenário underground), por ser mais simples e nao ter a necessidade de uma harmonia, ou de captações e instrumentais trabalhosos e cria o grupo Paralelos, tendo seu primeiro nome artistico “PRUDENTE” juntamente com Holanda Mc.

Por ja ter uma bagagem musical e cultural, João chamou a atenção de artistas do rap da cidade e é convidado para participar do selo S\$V, que era uma união dos artistas do underground da cidade como União Rude Crew, 18k, Paradoxo e etc. Rimando e vivendo o hiphop diretamente da fonte, na rua, nos eventos culturais e principalmente vendo o HipHop no seu dia a dia.

No anos de 2016 e 2017 João começa a fazer pequenas apresentações pelo rap e fazendo participação (freelance) como músico para cantores da região, como Twilla, Luana Camrah e abrindo shows como Supercombo e Scalene em casas de show da região.

No ano de 2018 João lança seu canal solo no youtube voltado para rap, e começa a se identificar como PD, e lançar letras em batidas de produtores locais como Dj DM, GoldMine e Biel Paradoxo, e também a se arriscar nas produções das próprias batidas.

Link do canal: https://youtube.com/@pd_-ke1sb



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Alguns anos se passaram e João se encontra com o Bloco Jeca Tatu e fica fascinado pela liberdade e forma com que a cultura era introduzida e transpassada pelo bloco, e no ano de 2020 faz sua primeira participação como intérprete e compositor do bloco onde se encontra até hoje.

Ainda no ano de 2020 João lança seu segundo canal solo no youtube, voltado para Brasilidades.

Link do canal: <https://youtube.com/@prudente6928>

Ja no ano de 2021 João se encontra na necessidade de compor harmonias para escrever, ao invés de fazer suas composições em batidas, e lança seu single “Calma é Só O Karma” e na sequencia seu EP “Isolamento” feito pelo mesmo Link single: <https://youtu.be/x3-rINNNGUU>

Link do EP: https://youtube.com/playlist?list=PL98VA2YUMVRtxlf9GmyV4xxVniq_apudK

Atualmente, João se encontra como intérprete e compositor do bloco “JECA TATU, COTIA NÃO!” atual vencedores do festival de marchinha de Pinda, atuando como músico autônomo, roteirista e professor de música, e trabalhando no seu próximo trabalho, que se chama “Eu(Lírico)” e é composto por 5 faixas mistas, variando entre os estilos criados e popularizados no Brasil.

Nome do Proponente: Carmen Cecília Bäenninger

Assinatura: 

Pindamonhangaba, 30 de abril de 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular** .. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, 2003. Disponível em: <www.unesco.org>.

da Rocha Silva Dutra, Adriana; Bonan Sanches, Diego; Siqueira Emerich, Luis Mateus **IDENTIDADE CULTURAL E TURISMO – UMA PROPOSTA PARA AS FOLIAS DE REIS DE NOVA FRIBURGO/RJ** Revista Conexão UEPG, vol. 8, núm. 2, julho-diciembre, 2012, pp. 224-241 Universidade Estadual de Ponta Grossa Ponta Grossa, Brasil

HIGUET, E. **O misticismo na experiência católica**. In: Religiosidade popular e misticismo no Brasil. Coleção Ciência da religião 2. São Paulo, Ed. Paulinas, 1984.

LOURENÇO, Aliny Cristina. **A Folia de Reis de São José do Barreiro: recurso cultural brasileiro**. 2014. 127p. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) –Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

PERGO, Vera Lucia - **Os Rituais Na Folia De Reis: Uma Das Festas Populares Brasileiras**. disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/st1/Pergo,%20Vera%20Lucia.pdf>.

SILVA, Sandra Tomé Silva **FOLIA DE REIS – UM RESGATE DA CULTURA POPULAR** -*Trabalho de conclusão de curso*, do Curso de Artes Visuais Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

VIANNA, H. **A circulação da brincadeira**. Caderno Mais!, Folha de São Paulo, p. 7, 15 fev. 1999.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE OBRAS - DIREITOS AUTORAIS

Eu, abaixo assinado, Silvia de Castro Rezende. Brasileira, solteira, funcionária pública, portador(a) da Cédula de Identidade n.º 43.906.388-7, inscrito(a) no CPF/MF sob n.º 307.136.798-83 , e-mail sisireznde@gmail.com residente e domiciliado(a) na Rua Dona Emilia Imediato, 120- Pindamonhangaba/SP, considerando os direitos assegurados aos autores de obras literárias, artísticas e científicas insculpidos nos incisos XXVII e XXVIII do art. 5º da Constituição Federal, bem como nos termos da Lei Federal n.º 9.610/98 e dos Decretos n.º 57.125/65 e n.º 75.699/75, pelo presente termo e sob as penas da lei declaro e reconheço ser o único titular dos direitos morais e patrimoniais de autor do projeto, intitulado J.E.C.A. DE REIS - A BUSCA PELOS NOVOS FOLIÕES e por conseguinte AUTORIZO a utilização e/ou exploração da mencionada obra por parte de Carmen Cecília Bärenninger, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 49.275.867/0001-49, com sede na Rua General Julio Salgado, 283 – Centro, Pindamonhangaba-SP CEP 12400-350, especialmente no Edital de Projetos Culturais 2023 - Linguagens Artísticas da Secretaria de Turismo e Cultura da cidade de Pindamonhangaba-SP.

A presente autorização é concedida a título gratuito, por 1 ano, de forma irrestrita e contemplando, dentre outros meios: a reprodução parcial ou integral; edição; adaptação, transformação; tradução para qualquer idioma; inclusão em fonograma ou produção audiovisual; distribuição; utilização, direta ou indireta, mediante execução musical; emprego de alto-falante ou de sistemas análogos; radiodifusão sonora ou televisiva; captação de transmissão de radiodifusão em locais de frequência coletiva; sonorização ambiental; exibição audiovisual, cinematográfica ou por processo assemelhado; emprego de satélites artificiais; inclusão em base de dados, armazenamento em computador, microfilmagem e demais formas de arquivamento do gênero; quaisquer outras modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas.

Por ser expressão de minha livre e espontânea vontade firmo este termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma sem que nada haja, no presente ou no futuro, a ser reclamado a título de direitos autorais, conexos ou qualquer outro.

Pindamonhangaba, 30 de abril de 2023.

Silvia de Castro Rezende:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Departamento de Ação Educativa e Desenvolvimento Pedagógico

Carta de Anuência

A Secretaria Municipal de Educação, por meio do Departamento de Ação Educativa e Desenvolvimento Pedagógico, declara, para fins de participação de editais culturais, que tem interesse em receber gratuitamente o projeto “J.E.C.A. DE REIS - A BUSCA PELOS NOVOS FOLIÕES” das proponentes Sílvia de Castro Rezende, caso este seja aprovado e selecionado no Edital Linguagens Artísticas 09/2023 - FUNDO MUNICIPAL DE APOIO ÀS POLÍTICAS CULTURAIS

O projeto compreende oficinas de canto, expressão corporal, adereços e indumentárias.

Pindamonhangaba, 28 de abril de 2023.

Atenciosamente,

Elaine de Abreu Prolungatti

Diretora do DPE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA



MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA N.º 81/2023

OFICINAS CULTURAIS

Referente ao Protocolo 1DOC n.º 30.116/2023

A Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, através do Departamento de Administração, concede **AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA** à Sra. Silvia de Castro Rezende, inscrita no CPF/MF sob o n.º 307.136.798-83, responsável legal pelo projeto JECA "JOVENS ESTANDARTES DA CULTURA E ARTE", para uso da Praça Sete de Setembro nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, aos finais de semana, para realização de oficinas culturais.

Pindamonhangaba, 27 de abril de 2023

SOLEANE DE OLIVEIRA ISIDORO
Diretora



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Pindamonhangaba, 27 de abril de 2023.

CARTA DE ANUÊNCIA

A Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, declara para fins de participação de editais culturais, que tem interesse em receber gratuitamente o projeto "J.E.C.A. DE REIS - A BUSCA PELOS NOVOS FOLIÕES" da proponente SILVIA DE CASTRO REZENDE, caso este seja aprovado e selecionado no Edital Linguagens Artísticas 09/2023 - FUNDO MUNICIPAL DE APOIO ÀS POLÍTICAS CULTURAIS - Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba. O projeto compreende oficinas de canto, expressão corporal, adereços e indumentárias.

Atenciosamente,


Alcemir José Ribeiro Palma
Secretário de Cultura e Turismo